

## O LÉXICO DA LÍNGUA E SUA ESTRUTURAÇÃO EM CAMPOS LEXICAIS

*Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)*  
[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

O maior patrimônio de um povo é a sua herança linguística. Sabemos de onde é uma pessoa no momento em que ela fala. Cada povo tem a sua língua e sua história linguística. Estudada cientificamente desde os primórdios do século XIX, a Linguística abrange diversos domínios e o estudo lexical é um deles. A Lexicologia é um ramo linguístico que vem crescendo a cada dia. Pouco a pouco, os estudos que eram basicamente lexicográficos vão se expandindo e partindo para questões lexicológicas mais abrangentes. Dentre as diversas possibilidades de estudos, a teoria dos campos lexicais propõe uma estruturação das lexias a partir de uma organização lógica e coerente, defendida por teóricos como Horst Geckler (1976), Stephen Ulmann (1970), Mario Vilela (1994/1995) e, principalmente, Eugenio Coseriu (1977/1987). O objetivo deste trabalho é o de demonstrar a possibilidade de se realizar um estudo lexical a partir da teoria de estruturação dos campos lexicais, apresentando essa perspectiva teórica e exemplificando a mesma, a partir de algumas pesquisas que vêm sendo realizadas nessa proposta de estudo. Assim, pretende-se, a partir da estruturação em campos lexicais, resgatar lacunas perdidas ou esquecidas da história e cultura de um povo deixadas em seus textos, demonstrando o quanto essa estruturação pode ser mais coerente e profícua para um resgate linguístico, cultural e histórico de um povo, do que uma mera organização alfabética das lexias.

Palavras-chave:

Léxico. Lexemática. Campos lexicais.